

O Passado, o Presente, o Futuro e a Eternidade

Category: Bíblicos

27/06/2025

A person stands in the center of a large, dark, stone archway. The archway is made of rough, dark stones. The person is silhouetted against a bright, golden sunset or sunrise. The sky is a mix of deep blue and orange, with the Milky Way visible in the upper half. The person is looking out towards the horizon, where a path leads into the distance. The overall mood is contemplative and spiritual.

O AGORA É O LUGAR ONDE
A ETERNIDADE SE FAZ PRESENTE

O Passado, o Presente, o Futuro e a Eternidade

E o ponto onde tudo se encontra.

“O diabo te acusa pelo que passou.
Deus te chama pelo que virá.
Mas só no presente você pode escolher.”

O passado: o lugar da acusação

O diabo não cria nada novo. Sua arma preferida é reviver o que já passou. Ele vasculha as memórias, reacende as culpas, distorce as lembranças — não para curar, mas para acusar.

É por isso que ele é chamado de “acusador dos nossos irmãos”. Ele se alimenta daquilo que Cristo já venceu, e insiste em nos prender ao que já foi crucificado.

Se deixar, ele transforma a memória em cadeia.

Mas nem sempre é o fato que nos prende. É a imagem que guardamos... e a narrativa que contamos a nós mesmos todos os dias.

Exemplos dessas prisões invisíveis

A imagem da humilhação pública: Você falou algo errado, foi ridicularizado, e nunca mais teve coragem de se expressar. Não foi o riso que te prendeu — foi a narrativa: “Eu sou ridículo. Eu não tenho valor.”

A imagem do abandono: Alguém te deixou. E até hoje você teme que todos façam o mesmo. A narrativa se instalou: “Eu não sou digno de ser amado.”

A imagem do erro que virou identidade: Você caiu. Mas mesmo depois do perdão, você se vê como o erro que cometeu: “Eu sou sujo. Não tenho mais lugar em Deus.”

A imagem da infância: Palavras duras, rótulos, rejeição. Hoje, por trás de toda conquista, você ainda se sente inferior: “Eu não sou suficiente.”

Essas histórias podem até parecer esquecidas. Mas estão vivas, operando silenciosamente — até que o presente seja tomado pela eternidade.

O futuro: o lugar da promessa

Deus não finge que o passado não existiu. Mas Ele olha além. Ele vê o que pode ser, vê Cristo em nós.

“Sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de dar esperança e um futuro.”

A fé não é romantizar o amanhã. É escolher não viver paralisado no ontem.

Só prospera quem olha para o futuro com esperança. Quem vive preso ao passado sempre estará procurando um culpado. Quem crê no que Deus está fazendo, simplesmente segue — e floresce.

O presente: o lugar da escolha

O único tempo em que se pode viver de verdade. Não dá para voltar ao passado. Não dá para habitar o futuro.

É no agora que se ama, que se entrega, que se perdoa, que se crê. É no agora que Cristo se forma em nós.

A eternidade não está “lá longe”, depois da morte. Ela se manifesta no presente — quando nos rendemos à voz de Deus.

O presente é o ponto onde a eternidade toca o tempo.

A eternidade: o lugar onde Deus habita

Deus não é o Deus do tempo. Ele é eterno. E por isso, não está sujeito ao nosso ontem, hoje e amanhã.

Quando Ele diz: “Eu sou”, está revelando que para Ele, tudo é agora. E a boa notícia é: essa eternidade já começou dentro de nós.

“Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.”

Resumo para guardar no coração

O diabo te prende no ontem, onde não há mais escolha.

Deus te chama para o amanhã, onde há esperança.

Mas é no agora que você decide.

Porque o agora é o lugar onde a eternidade se faz presente.

E só quem olha para frente com esperança, deixa de procurar culpados e começa a viver.